

Informações Técnicas

DESCRIÇÃO

ARTIGO

7504

DESCRIÇÃO

Jimp Dry - 91% POLIÉSTER ; 9% ELASTANO

TESTE

PADRÃO

TOLERÂNCIA

REFERÊNCIA

Largura
Rolo (m)

1,60

+/- 2%

ABNT NBR 10589

Gramatura
(g/m²) - média

165

+/- 5%

ABNT NBR 10591

Rendimento
Linear (m/kg)

3,79

+/- 5%

Procedimento

Encolhimento
Largura (%)

-2,5

+/- 5%

ABNT NBR 10320

Encolhimento
Comprimento (%)

-3,5

Máx. 10%

ABNT NBR 10320

Determinação
da Torção (%)

1,0

Máx. 5%

ABNT NBR 12958

Composição (%)

91% Poliéster
9% Elastano

+/- 3%
+/- 3%

ABNT NBR 13538

SIMBOLOGIA DE CONSERVAÇÃO

NBR 3758

INSTRUÇÕES

1. Agitação moderada até 30°C
2. Não alvejar
3. Não secar em tambor
- 3.b. Secagem em varal
4. Temperatura máxima da base do ferro de 110°C sem vapor, vapor pode causar danos irreversíveis.
5. Não limpar a seco.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Não deixar de molho
2. Secar à sombra

Nota: a garantia da solidez da cor só é válida para lavagem citada acima.



RECOMENDAÇÕES DE ARMAZENAGEM

Nesta foto tem-se o exemplo de forma de estocagem em fogueira, que ocupa pouco espaço, mas prejudica terrivelmente o tecido, desenvolvendo marcas que não poderão ser retiradas na confecção, além do excesso de luz que atinge o material, que poderá alterar a cor irreversivelmente.

Os rolos devem ficar sobre paletes, isolando-os de sujidades e umidade do chão. Jamais devem ser mantidos de pé, apoiados em uma das laterais, o que significaria condenar esse lado do tecido a marcas e deformações de orelas. Empilhar os rolos como fogueira também reduz a qualidade do tecido.

O isolamento dos rolos em relação à poeira e umidade é de suma importância, pois os micro-organismos, como fungos e bactérias, alimentam-se de fibras e desenvolvem manchas e odores que desvalorizam a beleza dos tecidos de malha.

O ataque da luz do sol ou artificial pode ocorrer em determinados corantes. Sendo assim, é sempre importante proteger todo e qualquer tecido da luz.

Gases poluentes, como, por exemplo, os que são emitidos por escapamentos de automóveis, também podem afetar a cor dos tecidos, portanto eles nunca devem ser estocados próximo a garagens ou junto a janelas que tenham acesso aos gases da rua.

Certificar na etiqueta de códigos de barras, se os rolos fazem parte do mesmo lote. Recomendamos **NÃO** misturar lotes.

RECOMENDAÇÕES DE ENFESTO

O tecido de malha deve ser conduzido sem estiramento durante o processo de enfesto, evitando tensão excessiva no seu desenrolamento.

Descansar o tecido enfraldado por no mínimo 24 horas para sua acomodação. Este procedimento reduzirá as tensões provocadas durante a formação do rolo.

Número ideal de folhas indicadas por enfesto: 50 folhas.

Utilizar nas extremidades do enfesto uma régua de metal pesado para firmar as folhas.

Observar simetria das partes para os ajustes necessários. Verifique o sentido das colunas da malha para garantir o encaixe das peças.

O uso de papel (aerado e furado) na base do enfesto reduz o atrito entre a mesa de corte e o tecido.

RECOMENDAÇÕES DE CORTE

Certificar se os equipamentos de corte não possuem superfície com rebarbas que podem provocar o puxamento de fios.

É recomendável o uso de máquinas com facas retas verticais e bem afiadas.

Não aceitamos reclamações e devoluções na apresentação de produto (malha) cortado.

RECOMENDAÇÕES PARA APLICAÇÕES (BORDADOS, PROCESSOS DE ESTAMPARIA/SILK, LAVANDERIA, ETC)

Realizar ensaios prévios no tecido para analisar o seu comportamento durante os processos desejados. Para bordado cuidar com o estiramento do tecido, tipo e qualidade de agulha e linha. Evitando assim danos térmicos e mecânicos nas fibras do tecido, gerando furos no mesmo.

Para estamparia não recomendamos utilizar temperatura superior a 120°C.

No processo de sublimação não recomendamos utilizar temperatura superior a 205°C com tempo máximo de 20 segundos.



RECOMENDAÇÕES DE COSTURA

Não aconselhamos confeccionar peça com mistura de cores intensas e cores claras.

Antes de iniciar as operações de confecção das peças, deve-se testar e ajustar as máquinas com um retalho, e em seguida confeccionar uma peça piloto para análise.




A regulagem do ponto deve-se acompanhar a elasticidade do tecido para não ter efeito enrugado na peça.

Não utilizar linhas mais grossas que as recomendadas, pois estas aumentam a fricção com o tecido. Em caso de furos, reduzir a velocidade da máquina até uma velocidade aceitável.

MÁQUINA	TIPO DE PONTO	TIPO DE LINHA	PTS/CM	TIPOS DE AGULHA
Interlock	516		6	
Overloque	504	100% Poliéster OU	6	FFG-SES ponta bola fina
Reta	301	70% Poliéster + 30% Algodão	*	SAN 10 65mm
Cobertura	401		5	

Rua Bom Jesus, 700 • Tietê-SP (Matriz)
Rod. Antonio Heil, 680 • Brusque-SC (Filial)

| 15 | 3285.8880 • | 15 | 3285.8888
comercial@malhariabrasil.com.br
malhariabrasil.com.br

 /malhariabr
 @malhariabrasil
 /malharia-brasil-ltda

